Proletários de todos os países, uní-vos!

A CLASSE OPERÁRIA

ÓRGÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

PC do Brasil _ Vanguarda Combativa do Proletariado e do Povo Brasileiro

O cinquentenário de fundação e o 10º aniversário de reorganização do Partido Comunista do Brasil constituem brilhantes marcos na história do movimento operário e de toda a nação. A classe operária ingressa na cena política do país, em 1922, erguendo a bandeira da emancipação nacional e social do povo. Tempera suas fileiras em cinquenta anos de luta e assume cada vez mais o papel de vanguarda que lhe cabe na revolução.

A história deste meio século demonstra que o PC do Brasil é uma necessidade imperiosa, um instrumento de elucidação e de luta das grandes massas contra toda forma de opressão e exploração, um elemento indispensável ao progresso social. A sociedade brasileira reclama crescentemente mudanças radicais em suas velhas estruturas. Aprofunda-se a contradição entre a maioria esmagadora da nação, de um lado, e os imperialistas ianques, os latifundiários e a parte da burguesia ligada ao imperialismo, de outro. A revolução, nacional e democrática, está na ordem-do-dia.

Edição Especial — 50 Anos do PC do Brasil

Mas a revolução é um processo complexo que exige clareza de objetivos, conscientização e mobilização de grandes massas, definição de uma correta tática política, direção capaz de superar os obstáculos e conduzir o povo à conquista do Poder. Esta direção só pode ser assegurada pela classe operária e seu partido. Não há no país outra força em condições de cumprir esta magna tarefa. Os revisionistas procuram desviar o povo da revolução. São agentes da burguesia. Os "foquistas" e trotsquistas trilham as veredas do aventureirismo. Só a senda do marxismo-leninismo, defendida pelo Partido, pode garantir a vitória. Como assinala documento recentemente aprovado pelo Comitê Central, "cinquenta anos de vida, meio século de lutas, amadureceram o Partido para a re

(segue)

NESTE NÚMERO:

PC do Brasil — Vanguarda Combativa do Proletariado e do Povo Brasileiro (Conclusão da 1ª Página)

volução. Capacitaram-no, politica e ideologicamente, para conduzir o povo brasileiro à vitória nos embates pela emancipação nacional, a democracia e o socialismo. O Partido Comunista do Brasil transformou-se numa combativa organização revolucionária, guiada pelo marxismo-leninismo. Nenhuma outra força no país conta com a experiência e o conhecimento que o Partido acumulou em tão longo período. Nenhuma outra é mais indicada para dirigir a revolução brasileira".

Os cinquenta anos de vida do PC do Brasil foram meio século de lutas pela causa do povo. O Partido despertou as massas e dirigiu grandes ações populares. Desmascarou a dominação imperialista e ajudou a forjar uma consciência patriótica. Em toda parte, defendeu os oprimidos, lutou pelas liberdades democráticas e contra o fascismo. Procurou elevar a capacidade de combate da classe operária, lutou pelos seus direitos e pelos direitos de outras camadas progressistas da população. Porque sempre defendeu os interesses essenciais do proletariado e do povo, o Partido foi duramente perseguido mas jamais arriou sua bandeira de luta.

Ao comemorar seu quinquagésimo aniversário, o PC do Brasil indica ao povo o verdadeiro caminho de sua libertação: a guerra popular. Demonstra ser este o único meio para derrubar a ditadura e conquistar uma vida livre. O regime instituído pelo golpe de 1º de abril de 1964 afetou profundamente os interesses nacionais e investiu contra as mais sentidas aspirações do povo. Os generais fazem grande esforço para esconder sua traição e a realidade nacional. Difundem cínicas mentiras e vergonhosas distorções. Manejam dispendiosa máquina de propaganda para apresentar uma falsa imagem do Brasil sob o domínio dos militares. Através da imprensa, rádio, televisão e outros meios de comunicação, ferreamente controlados pelo governo, anunciam êxitos mirabolantes e falam dum suposto milagre economico brasileiro. O chamado desenvolvimentismo está no centro desta propaganda.

Tudo, porém, não passa de embuste. Sob a bota dos fascistas, a nação enfrenta os piores dias de sua existência. Jamais o Brasil foi tão saqueado pelos magnatas norte-americanos. O desenvolvimentismo dos generais outra coisa não é senão o controle crescente do capital estrangeiro sobre a economia nacional. As dívidas no exterior atingem cifras astronômicas. O Brasil transformou-se no paraíso dos monopolistas internacionais, dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros e dos militares que, à sombra do poder, conseguem odiosos privilégios. Mas o povo vive num verdadeiro inferno, atormentado pelos baixos salários e vencimentos, pelo alto custo de vida, o desemprego e a carência de terra para trabalhar, pela falta de assistência médica e a ausência de vagas nas escolas, pela censura, as arbitrariedades e as violências. Por isso, não se deixa enganar pelas artimanhas dos manipuladores de estatísticas nem pelo alarido propagandístico dos camelôs da ditadura.

O governo dos militares procura apresentar-se como todo-poderoso, inabalável, ao qual todos devem se submeter. Ostenta poderio e assassina impunemente patriotas e democratas, pensando atemorizar e dissuadir os que pretendem rebelar-se contra o atual estado de coisas. Sua força, porém, é aparente. Está minado por contradições insolúveis. Um governo de traição nacional, voltado diretamente contra o povo, assenta-se sobre areias movediças. É alvo permanente do ódio das massas populares e sua base social estreita-se cada vez mais. Dentro da corrente política situacionista proliferam divergências, formam-se grupos e alas as mais diversas. Multiplicam-se os choques de interesse que socavam a unidade do partido oficial. Mesmo nas Forças Armadas, principal sustentáculo do atual governo, surgem discrepâncias que tendem a se aprofundar. A ditadura não possui a força que apregoa. Se o povo se levantar verá que ele é o forte e o opressor o fraco. Pode, portanto, atrever-se a lutar, desafiar a reação interna e o imperialismo norte-americano. As condições lhe são favoráveis. Ousando combater e persistindo no combate será vitorioso.

Confiante no futuro da revolução, o PC do Brasil comemora seu 50º aniversário de fundação e o 10º de sua reorganização desfraldando as bandeiras de combate pela completa independência nacional, pelas liberdades democráticas, pela terra para os que nela trabalham, pelo progresso da nação. E conclama a todos os que não querem ser escravos dos generais fascistas e dos milhardários estrangeiros a se rebelar contra a ditadura militar e a entrega do país aos imperialistas. A união dos patriotas, sob a direção do Partido Comunista, sacudirá o jugo da opressão e conquistará um regime autenticamente do povo.

CC realiza sessão comemorativa dos 50 anos da fundação do Partido

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil realizou de 23 a 25 de março, na clandestinidade, uma reunião comemorativa do 50º aniversário de fundação e do 10º aniversário de reorganização do Partido. Aprovou importante documento para a orientação e educação política e ideológica dos comunistas.

A sessão, presidida por antigo membro do Partido e do Comitê Central, decorreu num ambiente de grande entusiasmo revolucionário. O camarada José proferiu vibrante discurso alusivo às datas de 25 de março e 18 de fevereiro. Em seguida, foram lidas mensagens recebidas dos partidos irmãos, destacando-se, entre outras, as do Partido Comunista da China, Partido do Trabalho da Albânia e do Partido Comunista da Itália (marxista-leninista). Elas expressam o estreito vínculo internacionalista que liga o PC do Brasil com o movimento comunista internacional. Calou fundo entre os presentes, o resoluto apoio que o PC da China e o povo chinês, liderados por Mao Tsetung, prestam ao PC do Brasil e ao povo brasileiro na grande luta em que se acham empenhados contra o imperialismo, o revisionismo e a reação interna. Também os marxistas-leninistas brasileiros sentiram-se grandemente estimulados com a saudação fraternal do combativo Partido do Trabalho da Albânia, dirigido pelo camarada Enver Hodja. Os membros do Comitê Central saudaram com ardor revolucionário as mensagens dos partidos irmãos, expressando sua decisão de fortalecer cada vez mais os laços que unem o PC do Brasil com os destacamentos avançados do proletariado mundial.

A questão principal da ordem-do-dia da reunião do Comitê Central foi a discussão do documento "CINQUENTA ANOS DE LUTAS". Trata-se de material básico para o Partido. Nele se faz um balanço de meio século de existência do PC do Brasil e uma generalização marxista-leninista da experiência vivida. Na primeira parte do documento, é exposta resumidamente a trajetória percorrida pela organização partidária nestas cinco décadas. A análise objetiva do desenvolvimento do Partido permite compreender melhor o processo de sua formação e transformação numa autêntica vanguarda do proletariado brasileiro. "A rota para atingir este objetivo — diz o documento — vai desde a pequena organização encerrada em si mesma até a ligação com amplas massas; desde a ausência de experiência política até a direção de greves, movimentos patrióticos e lutas revolucionárias; desde a falta de clareza sobre a luta armada até a formulação do caminho da guerra popular; desde os insucessos nas tentativas de elaborar uma orientação correta até a definição de um programa justo e de uma tática acertada; desde a prevalência de concepções oportunistas até o predomínio da tendência revolucionária, marxista-leninista". A reorganização do Partido, levada a efeito em fevereiro de 1962, é assinalada como um salto de qualidade, uma nova fase na vida partidária.

A segunda parte do documento está dedicada aos principais ensinamentos que decorrem do exame crítico da experiência do PC do Brasil desde a sua fundação. "Uma justa apreciação do passado do Partido — afirma o documento — impedirá que se incorra em velhos erros, ajudará a extirpar concepções estranhas ao proletariado e a evitar os vaivéns e retrocessos que caracterizam grande parte da vida do Partido durante muitas décadas". Os ensinamentos são apresentados, no documento, sob os seguintes títulos: 1) - O Partido é uma necessidade histórica e sua defesa um dever constante de todos os revolucionários proletários; 2) - O domínio do marxismo-leninismo — condição básica para forjar o partido revolucionário do proletariado; 3) - O Partido só desempenha sua missão se estiver solidamente ligado às massas e se for capaz de despertar-lhes a consciência revolucionária; 4) - A subestimação do campo é um dos principais entraves à revolução; 5) - A conquista das massas pelo Partido exige uma correta compreensão do papel da burguesia nacional; 6) - Um partido revolucionário tem que cuidar persistentemente da luta armada; e, finalmente, 7) - Para ser vanguarda da revolução o Partido deve permanecer fiel ao internacionalismo proletário.

O documento "CINQUENTA ANOS DE LUTAS", ao generalizar as experiências do Partido, fortalece a convicção dos militantes na causa que defendem e abre uma clara perspectiva para a luta revolucionária no Brasil. Está destinado a ter a mais ampla repercussão entre todos os revolucionários que se batem para livrar o país da ditadura militar, do domínio imperialista, do atraso e da miséria, para conquistar um novo regime e um governo popular revolucionário.

Mensagem do Partido Comunista da China

AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Prezados camaradas.

O Comitê Central do Partido Communista da China, em nome de todos os communistas e do povo da China, envia suas calorosas saudações ao Partido Comunista do Brasil e ao povo brasileiro por ocasião do cinquentenário de fundação e do 10º aniversário de reorganização do glorioso Partido Comunista do Brasil.

Nos últimos cinquenta anos, os bravos comunistas do Brasil tem lutado heroicamente, vaga após vaga, pela libertação do povo brasileiro e desenvolvido uma luta irreconciliável contra o oportunismo de vários matizes. Desde 1962, em especial, quando os marxistas-leninistas romperam com a camarilha revisionista e reorganizaram o Partido Comunista do Brasil, eles tem se esforçado em integrar a verdade universal do marxismo-leninismo com a prática concreta da revolução brasileira e tem conseguido importantes êxitos em sua luta revolucionária.

Alegrâmo-nos com os êxitos do fraterno Partido Comunista do Brasil. O Partido Communista da China e o povo chinês, armados com o marxismo-leninismo-pensamento Mao Tsetung, apoiam resolutamente o Partido Comunista do Brasil em sua luta contra o imperialismo, o revisionismo e os reacionários internos. A unidade de combate e a amizade forjadas entre nossos dois Partidos e entre nossos dois povos na grande luta contra seus inimigos comuns certamente se consolidarão e se desenvolverão sempre mais.

Viva o glorioso Partido Comunista do Brasil!

Viva o invencível marxismo-leninismo!

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA CHINA

Viva o Partido Comunista do Brasil !

Mensagem do Partido do Trabalho da Albânia por motivo dos aniversários de fundação e de reorganização do Partido Comunista do Brasil.

AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Queridos camaradas.

Nestes dias, os comunistas marxistas-leninistas brasileiros, unidos em torno do Partido Comunista do Brasil, bem como os trabalhadores do seu país, comemoram, no fogo da luta, o 50º aniversário de fundação do Partido e o 10º aniversário de sua reorganização. Nesta oportunidade, em nome de todos os comunistas albaneses, o Comite Central do Partido do Trabalho da Albania dirige a voces e, por seu intermédio, ao Partido Comunista irmão as mais calorosas saudações revolucionárias.

A fundação do Partido Comunista do Brasil, há cinquenta anos, como destacamento de vanguarda do proletariado brasileiro, foi consequencia do desenvolvimento da luta da classe operária e do povo brasileiro contra o imperialismo e a oligarquia local. Foi a primeira grande vitória das idéias marxistas-leninistas no Brasil.

A reorganização do Partido Comunista do Brasil, há dez anos atrás, é outro acontecimento marcante na longa história do seu Partido. Ela coroou, exitosamente, a luta iniciada muitos anos antes pelos marxistas-leninistas brasileiros contra a corrente oportunista no Partido encabeçada por Luís Carlos Prestes e poderosamente apoiada pelos revisionistas contemporaneos soviéticos. Desta maneira, o Partido Comunista do Brasil definiu claramente a linha de demarcação que separa os marxistas-leninistas dos revisionistas contemporaneos em todos os terrenos. Isto constituiu uma outra grande vitória da classe operária e do povo brasileiro, cuja luta pela liberdade, independencia nacional e o socialismo não pode triunfar sem o Partido Comunista do Brasil.

Nestes dez anos, sob a direção de seu Comitê Central marxista-leninista, o Partido Comunista do Brasil afirmou-se como um verdadeiro partido revolucionário, fortaleceu-se e se forjou na luta, superando inúmeras dificuldades e aumentando sua influencia entre as massas. O tratamento de uma série de problemas da teoria e da prática da revolução contribuiu não só para a educação ideológica e política das massas trabalhadoras brasileiras como também para levar adiante a ação e a luta revolucionárias dessas massas, sob a direção do Partido Comunista do Brasil.

Nossos dois Partidos estão estreitamente vinculados e se apoiam mutuamente na luta comum contra o imperialismo, encabeçado pelo norte-americano, contra o revisionismo contemporaneo, liderado pelo soviético, e contra todos os reacionários. Também no futuro nossos dois Partidos continuarão avançando, sempre lado a lado, em completa unidade, sobre a base do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

De todo o coração, desejamos ao Partido Comunista do Brasil, partido irmão, novos êxitos em sua gloriosa luta pelos direitos vitais da classe operária e do povo trabalhador brasileiro e pelo triunfo da revolução.

Viva o Partido Comunista do Brasil, vanguarda da classe operária e do povo revolucionário brasileiro, portador das idéias vitoriosas do marxismo-leninismo!

Viva a unidade combativa entre o Partido Comunista do Brasil e o Partido do Trabalho da Albânia!

O COMITÊ CENTRAL DO

PARTIDO DO TRABALHO DA ALBÂNIA

Unidos Pelo Internacionalismo Proletário

Mensagem do Partido Comunista da Itália (m-l) por ocasião do cinquentenário de fundação e do décimo aniversário de reorganização do Partido Comunista do Brasil.

AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Caros camaradas.

Por ocasião do 50º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil e do 10º aniversário de sua reorganização, enviamo-lhes a saudação militante dos comunistas e das massas populares de nosso país.

O Partido Comunista do Brasil, quase sempre na clandestinidade durante sua gloriosa história, passou por duras provas e decididas lutas, particularmente com a insurreição armada de 1935 e com o corajoso esforço atual contra a ditadura militar fascista e o imperialismo norte-americano. Sujeitos a contínuas e ferozes perseguições, os comunistas brasileiros sempre estiveram à frente das lutas populares contra a reação, pelos direitos dos trabalhadores, pela independencia e pela liberdade.

Os comunistas brasileiros obtiveram notáveis resultados na construção ideológica, política e organizativa da vanguarda da classe operária do Brasil, na luta contra o revisionismo contemporaneo e contra o oportunismo de qualquer tendencia, no esforço para levantar as massas das cidades e do campo, tendo em vista a guerra popular contra os militares fascistas e os imperialistas norte-americanos.

Nessa heróica luta, o Partido Comunista da Itália (m-l) está ao lado dos camaradas brasileiros. Os dois Partidos irmãos, unidos por um profundo sentimento de internacionalismo proletário, em recente encontro, empenharam-se em desenvolver o máximo esforço para que os povos italiano e brasileiro, ligados por fraternos vínculos e por comuns tradições revolucionárias, dêm uma contribuição sempre maior à grande frente única contra o imperialismo, o social-imperialismo e a reação, pela causa da revolução.

Caros camaradas.

Expressando-lhes nossa solidariedade militante e confiando nos maiores sucessos de vossa luta, lhes asseguramos que levaremos decididamente adiante o dever internacionalista comum.

Roma, 18 de fevereiro de 1972.

Fosco Dinuci

Secretário-Geral do PARTIDO COMUNISTA DA ITÁLIA (M-L)

Saudações Revolucionárias ao Partido Comunista do Brasil

Artigo do "Zeri i Popullit" (A Voz do Povo), órgão do Comite Central do Partido do Trabalho da Albania.

Os comunistas e todo o povo brasileiro comemoram estes dias dois acontecimentos marcantes: o cinquentenário da fundação do Partido Comunista do Brasil e o 10º aniversário de sua reorganização. O PC do Brasil, destacamento organizado de vanguarda do proletariado brasileiro, foi fundado há meio século atrás, como resultado do desenvolvimento sempre crescente da luta da classe operária e do povo brasileiro contra o imperialismo e a oligarquia local.

A fundação do Partido na atmosfera revolucionária criada em todo o mundo pelo triunfo da Grande Revolução Socialista de Outubro, constituiu-se na primeira grande vitória do marxismo-leninismo no Brasil. Atendendo as exigencias objetivas da revolução brasileira desde os primeiros dias de sua fundação, o PC do Brasil concentrou seus esforços na libertação da classe operária e das massas trabalhadoras a fim de lançá-las em ações concretas. Lugar de destaque em sua atividade revolucionária é ocupado pela direção das amplas massas populares no levante armado de 1935 contra o latifúndio, a grande burguesia e o domínio dos monopólios estrangeiros.

A reorganização do PC do Brasil há dez anos atrás como autêntico partido marxista-leninista foi outro grande acontecimento, correspondeu também à luta de classes do país e à grave situação que os revisionistas contemporaneos encabeçados pelos soviéticos haviam criado em todo o mundo ao se transformarem em declarados traidores da revolução e do marxismo-leninismo. Como resultado e coroamento exitoso do longo processo e áspera luta que se desenvolvia no seio do Partido entre os que defendiam consequentemente o marxismo-leninismo e a revolução no Brasil e os que a haviam traído, foi realizada a V Conferencia Nacional Extraordinária do Partido, a qual decidiu a completa ruptura nos terrenos ideológico, político e organico entre a parte saudável do Partido e a camarilha revisionista de Luís Carlos Prestes, poderosamente apoiada pelos revisionistas contemporaneos soviéticos. Desde a sua reorganização, o PC do Brasil assumiu a tarefa de levantar bem alto a bandeira da luta em defesa da pureza do marxismo-leninismo, de mobilizar, organizar e dirigir a classe operária e as amplas massas trabalhadoras brasileiras em sua luta pela liberdade e a independencia nacional, para libertar-se da exploração feudal-burguesa e pelo triunfo do socialismo.

A Conferência de reorganização acentuou de maneira particular a necessidade de construir um autentico partido marxista-leninista sem o qual é impossível levar até a vitória não só a revolução proletária, como também a revolução antiimperialista, democrática e popular. Assinalou, ao mesmo tempo, que somente um partido que defende consequentemente o marxismo-leninismo, se orienta em todo momento por seus ensinamentos e os aplica de maneira criadora nas condições concretas do país será capaz de levar adiante a grande causa da revolução.

O Partido Comunista do Brasil, na sua condição de herdeiro das melhores tradições dos comunistas e dos revolucionários brasileiros, apoiando-se nessas tradições e elevando-as a um novo nível, de acordo com as necessidades históricas e as exigencias objetivas do movimento revolucionário, colheu importantes exitos nos últimos 10 anos. Neste período, ele se ateve a uma clara linha antiimperialista e anti-revisionista tanto no proprio país como no cenário internacional. Cresceu e se forjou como autentico partido marxista-leninista, enfrentou imensas dificuldades em luta contra o inimigo de classe. Fortaleceu seus vínculos com as amplas massas trabalhadoras da cidade e do campo, afirmou-se como partido verdadeiramente revolucionário, como força política consequente contra a ditadura fascista e seu patrão, o imperialismo norte-americano. Tem denunciado continuamente a penetração dos imperialistas ianques em toda a vida do país, assim como o regime fascista vigente, instrumento dos imperialistas norte-americanos, que oprime o povo trabalhador e os revolucionários brasileiros. Particular atenção tem sido dada pelo Partido ao desmascaramento da camarilha revisionista de Prestes e à indicação das causas de sua degenerescência. Um combate consequente tem sido travado contra os oportunistas e reformistas de todos os matizes que, com sua atividade divisionista e de sapa procuram sabotar a luta revolucionária da classe operária e desviá-la para o caminho do reformismo. Com sua atitude revolucionária e com sua luta de princípios, perseverante e intransigente contra o imperialismo norte-americano, contra a reação interna e contra o revisionismo contemporaneo, capitaneado pela camarilha renegada soviética, o Partido Comunista do Brasil fortaleceu sua unidade combativa de clas

(segue)

A CLASSE OPERÁRIA | Nº 63 (Edição Especial) | Março de 1972 | Ano VIII

Saudações Revolucionárias...(Conclusão)

se com outras forças revolucionárias brasileiras, fortaleceu a confiança das massas na vitória da luta contra o regime ditatorial e o imperialismo norte-americano, elevou sua autoridade junto às massas trabalhadoras e revolucionárias dentro e fora do país.

Na luta diária pela aplicação de sua linha revolucionária e para fazer com que os atos correspondam às palavras, característica fundamental dos autênticos marxistas-leninistas, o PC do Brasil levantou bem alto a idéia da guerra popular como único caminho para a realização das legítimas aspirações das massas trabalhadoras, defendendo esta idéia contra as correntes antimarxistas e pseudo-revolucionárias e adquando-a às condições concretas do Brasil. Particular atenção tem sido dada a contínua revolucionarização do Partido em geral e de cada militante em particular, travando-se uma luta ideológica, política e organizativa múltipla contra o revisionismo contemporâneo e contra todas as manifestações antimarxistas que possam surgir nos métodos e no estilo de trabalho. O Partido tem assinalado continuamente que autêntico comunista é quem diariamente forja seus laços com as massas e as prepara sem cessar para o desencadeamento da guerra popular revolucionária.

O próprio desenvolvimento dos acontecimentos no Brasil demonstra que apesar de todas as medidas de terror e da repressão policial que a ditadura militar tem adotado contra os comunistas e as forças progressistas do país, o movimento revolucionário está em crescimento e o caminho revolucionário vem sendo abraçado pelas mais amplas camadas do povo brasileiro. No ano de 1971, a classe operária dos Estados da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e outros Estados realizou greves e manifestações. Os camponeses realizaram ações armadas. Os estudantes, intelectuais e outras forças patrióticas realizaram amplos movimentos contra a ditadura e o imperialismo norte-americano e pelos seus direitos sociais e democráticos.

O PC do Brasil, dirigido pelo seu Comitê Central, mantém a correta linha de solidariedade internacionalista com todos os partidos marxistas-leninistas e forças revolucionárias e sempre tem apoiado a luta de libertação dos povos de todo o mundo. Foi um dos primeiros a expressar sua solidariedade e seu apoio à áspera e difícil luta do Partido do Trabalho da Albânia e do PC da China contra o revisionismo kruschovista. O PC do Brasil condenou com indignação a agressão de tipo fascista dos social-imperialistas soviéticos contra a Checoslováquia, denunciou energicamente a colaboração contra-revolucionária entre as duas superpotências imperialistas, Estados Unidos e União Soviética, assim como os pérfidos planos e complôs que são tramados contra os povos indochineses, árabes e do Industão e demais povos do mundo.

Os comunistas albaneses e todo o nosso povo sempre seguiram com simpatia a luta e os êxitos do PC do Brasil considerando-os como importantes vitórias de todo o movimento marxista-leninista mundial. O Partido do Trabalho da Albânia aprecia altamente a perseverante luta travada pelos autênticos comunistas brasileiros para consolidar e reforçar cada vez mais ideologica, politica e organizativamente o seu Partido Comunista. Seguindo este caminho, o PC do Brasil, dirigido sabiamente pelo seu Comitê Central marxista-leninista, conquistará maiores vitórias na luta contra os seus inimigos. O PTA e o PC do Brasil lutam firmemente convencidos de que por mais prolongada e árdua que seja a luta comum contra o imperialismo, encabeçado pelo norte-americano, contra o revisionismo contemporâneo, que tem à frente a renegada camarilha revisionista soviética, o marxismo-leninismo triunfará sobre o revisionismo, a revolução sobre a contra-revolução, os povos sobre o imperialismo e a classe operária sobre a burguesia.

Por ocasião do cinquentenário de fundação do PC do Brasil e do décimo aniversário de sua reorganização, os comunistas albaneses e todo o nosso povo dirigem-lhes suas mais calorosas saudações revolucionárias e lhes desejam de todo o coração grandes êxitos na luta complexa, porém gloriosa, pela verdadeira libertação nacional e pelo progresso social, na luta pelo triunfo do marxismo-leninismo.

"A luta por um governo popular revolucionário, por um novo regime, não é somente uma necessidade para salvar o país, como também um direito sagrado do povo. Quando o sistema vigente e suas instituições se tornam caducos, constituem obstáculo ao avanço da sociedade e fontes de iniquidades e sofrimentos para milhões de pessoas, não existe alternativa senão substituir o velho regime por um novo regime. Este tem sido o caminho percorrido vitoriosamente pelos povos em busca da felicidade e do progresso social. Este é o caminho do povo brasileiro".

(Do MANIFESTO-PROGRAMA do Partido Comunista do Brasil)